



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

MANDIOCA

05 de abril de 2016

A cadeia produtiva da mandioca acumulou prejuízo, em praticamente todo o ano de 2015. Este processo desencadeou a necessidade de intervenção do Governo Federal que adquiriu cerca de 22 mil toneladas de farinha e de fécula, com o intuito de alavancar os preços destes produtos. Estas compras foram realizadas durante o segundo semestre de 2015 e o maior volume foi adquirido no Paraná.

Evidentemente, esta situação de comercialização complicada durante um longo período, resultou, na sequência, em um desconforto à cadeia produtiva. De imediato, e como sempre acontece, os produtores reduziram drasticamente o plantio da safra de 2015/16, registrando-se apenas 132.000 hectares contra uma média superior a 150.000 hectares em anos anteriores.

Com uma produção estimada em 3.600.000 toneladas de mandioca, aproximadamente 400.000 toneladas a menos que na safra passada, o mercado já sinalizou para um ano de preços elevados. Comparando-se o preço mais baixo, registrado em setembro/2015, de R\$ 141,00/t com o mês de março/2016, nota-se um expressivo crescimento de 141%. Este comportamento já vislumbra que esses preços deverão se manter em alta durante todo o período de comercialização, no ano de 2016.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA MANDIOCA, FARINHA E FÉCULA.

PRODUTO	SETEMBRO/2015	MARÇO/2016	VARIAÇÃO
Mandioca	R\$/t = 141,00	R\$/t 340,00	141%
Farinha	R\$/sc 50 kg = 40,00	R\$/sc 87,00	118%
Fécula	R\$/sc 25 kg = 25,00	R\$/sc 50,00	100%

FONTE: SEAB/DERAL

Responsável: Economista Methodio Groxko
Contato: methodio@seab.pr.gov.br (41)3313-4036